
TIMOR - O NOVO AEROPORTO INTERNACIONAL ROTA DO SÂNDALO, NA CIDADE DE PANTE MACASSA

Aeroporto Internacional Rota do Sândalo, na cidade de Pante Macassar, no enclave de Oecusse, é a 'jóia' do projeto da Região Administrativa Especial de Oecusse-Ambeno (RAEOA) e da Zona Especial de Economia Social de Mercado (ZEESM). O aeroporto tem uma pista de 2.200 metros de comprimento e de 45 metros de largura, com um 'stopway' pavimentado de 60 metros a cada extremidade e uma zona de segurança adicional (RESA) de 90 metros, além de uma faixa de 300 metros de largura de área de proteção. A infraestrutura tem capacidade para aeronaves da categoria 4C - B737-800 ou A320-200. O terminal tem 12 balcões de check-in e salas de embarque separadas para voos domésticos e internacionais, mas que podem ser reconfiguradas dinamicamente para acomodar diferentes necessidades com uma capacidade para 250 mil passageiros anuais e 500 passageiros a chegar e a partir em simultâneo. O aeroporto foi construído pela empresa indonésia Wijaya Karya Tbk (Wika) com base num projeto do atelier português Allby Arch. Rui Pedro Mota, responsável da Allby Arch, refere que o espaço "será uma das principais portas de entrada e saída do país" e que o atelier procurou transmitir no projeto "as aspirações de uma nação jovem que tem uma tradição orgulhosa e que acredita firmemente no futuro". O desenho do projeto "valoriza a riqueza da flora natural, os temas arquitetónicos locais, o clima tropical, a luz natural e a presença do mar, que oferecem uma experiência única ao passageiro", refere o atelier numa nota enviada à Lusa. "A natureza também inspirou a abordagem sustentável do projeto, que tem serviços de operações altamente eficientes e de grande versatilidade espacial", sublinha.